



S. R.  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE  
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE  
E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

**CIRCULAR  
INFORMATIVA**

Instituto de Administração da  
Saúde e Assuntos Sociais,  
IP-RAM

**S 1** **CI**  
15-1-2016 0 . 0 . 0 . 0  
Original

**Assunto: Disponibilidade de vacinas- comunicado  
DGS**

**Para: Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos  
em funções nas unidades de saúde  
integradas no Sistema Regional de Saúde**

Desde março de 2015 que é notória a escassez de vacinas Pentavalente e Tetravalente a nível Mundial.

Em junho de 2015, a GSK e a Sanofi Pasteur MSD, empresas co contratantes do Acordo quadro nacional para este fim, fizeram uma declaração conjunta sobre as dificuldades de produção de vacinas e sua distribuição, à escala global.

Neste sentido o IASAÚDE, IP-RAM tem prestado as declarações necessárias e difundida informação a propósito e junto da DGS, INFARMED e SPMS, E.P.E, procurou as orientações necessárias e implementou os procedimentos necessários para integrar as soluções que têm sido encontradas a nível nacional para suprir estas dificuldades de distribuição.

Na senda do restabelecimento do fornecimento de vacinas, a Região recebeu, no dia 13/01/2016 doses de vacina pentavalente e tetravalente referente à quota de distribuição que lhe foi atribuída.

Assim, nesta conformidade, o IASAÚDE, IP-RAM procede à divulgação na íntegra do comunicado da Direção-Geral da Saúde n.º C104\_01\_v1 de 14/01/2016, sobre o assunto em epígrafe (em anexo).

A Presidente do Conselho Diretivo

Ana Nunes

Anexo: O citado (1 pág.)

DSPAG-AC CO

NÚMERO: C104\_01\_v1

DATA: 14/01/2016

## Disponibilidade de vacinas

No seguimento de notícias referentes a falta de vacinas em centros de saúde esclarece-se:

1. O mercado mundial fornecedor de vacinas é limitado, pelo que ocorrem pontualmente falhas na disponibilidade de vacinas em todos os países, não sendo Portugal exceção. Aliás, a Organização Mundial da Saúde alertou os países para a possibilidade deste problema persistir nos próximos anos.
2. Em novembro de 2015 verificou-se, em algumas unidades de saúde do País, falta da vacina tetravalente e/ou pentavalente. A Direção-Geral da Saúde, em parceria com o INFARMED, com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde e com a Indústria Farmacêutica, procurou, oportunamente, disponibilidades no mercado mundial, que resultaram no restabelecimento da distribuição das vacinas tetravalente e pentavalente na última semana de dezembro.
3. Faltas pontuais na disponibilidade de vacinas não põem em causa a saúde individual ou pública, atendendo a que as doenças abrangidas pelo Programa Nacional de Vacinação estão controladas ou mesmo eliminadas, como é o caso da poliomielite e do sarampo. Em todo o caso, e pela imunidade que a vacinação confere ao longo da vida, as crianças que excepcionalmente não são vacinadas ficam referenciadas na sua unidade de saúde e são chamadas logo que a vacina volte a estar disponível, para cumprimento do seu calendário vacinal.



Francisco George  
Diretor-Geral da Saúde